

## EXTRATO 13 DA ATA Nº 65 – 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Data: 25 de junho de 2015

Local: Campus São Gabriel – Sala 317

Horário: 9h15

**Participantes:** Ulrika Arns, Presidente do CONSUNI; os Diretores das Unidades: Alessandro Gonçalves Girardi, Fernando Junges; Aline Lopes Baladares, Coordenadora Acadêmica do Campus Caçapava do Sul; Nádia Fátima dos Santos Bucco, Cleber Maus Alberto, Maurício Aires Vieira, Daniela Vanila Nakalski Benetti, Ronaldo Bernardino Colvero, Valdir Marcos Stefenon e João Cleber Theodoro de Andrade; os Representantes das Comissões Superiores: Ana Cristina da Silva Rodrigues, Alexandre Caldeirão Carvalho e Carina Fagundes Teixeira; os Pró-Reitores: Everton Bonow, Sandra Mara Silva de Leon, Vanessa Rabelo Dutra, Eduardo Ceretta Moreira, Simone Barros de Oliveira, Vera Lúcia Cardoso Medeiros e Ricardo José Gunski; os Docentes: Beatriz Stoll Moraes, Carlos Aurélio Dilli Gonçalves, Carlos Maximiliano Dutra; Edson Massayuki Kakuno, Decano do Conselho Universitário convidado a tomar assento à Mesa; Fernando Zocche, Geraldo Lopes Crossetti, José Pedro Rebés Lima, Mario Jesus Tomas Rosales, Miriane Lucas Azevedo, Renato José da Costa, Ricardo Machado Ellensohn e Sara dos Santos Mota; os Técnicos-Administrativos: Ana Eveline Viana Marinho, Denis Jeferson Pereira Cobas, Diogo Alves Elwanger, Rodrigo Trindade Pinheiro e Saulo Menna Barreto Dias; os Discentes: Adriano Reis Rocha Cunha, Adrien Lucian Euflausino, Cássio Eduardo da Silveira Tândolo, Raniere de Oliveira Santos Dourado e Cainã Lima Costa; o representante da Comunidade Externa, Vicente Majó da Maia. [...]

### 8 **Assunto:** Pareceres da Comissão Superior de Ensino (CSE) [...]

**8.3 Processo:** 23100.002097/2015-57. **Origem:** Campus Uruguaiana. **Objeto:** Análise do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina. **Relatoria:** Ana Cristina Rodrigues. **Parecer:** Favorável ao encaminhamento do PPC do Curso de Medicina para o CONSUNI. Salientou que houve erro de digitação; são 30 vagas para TAES, e não 15, como consta. O conselheiro João Cleber, preliminarmente, agradeceu aos conselheiros pela oportunidade de analisarem o projeto, à reitoria e à CSE pela celeridade, ao CONSUNI pelo seu apoio, à COORDEG pela possibilidade de qualificação do projeto. Agradeceu o empenho dos professores: Luis Flávio, Michel, Vanderlei, Micheli e Odete, e dos TAEs Euclides e Fernanda diretamente envolvidos na elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Curso. Na continuidade, o professor falou sobre algumas particularidades do curso: vagas discentes iniciais, modelo do curso e RAP. Particularmente em relação à RAP, alertou aos conselheiros para não se assustarem se as 60 vagas docentes em DE não forem atrativas do ponto de vista financeiro. Por isso, a existência da possibilidade de se alterar essas 60 vagas DE para 40 ou 20 horas sem DE. O conselheiro falou também que há a proposta de elaboração de programas de residência médica em cada um dos *campi* em que a Universidade esta implantada, de modo a buscar uma maior fixação local dos egressos. Para tanto, é preciso que o sistema de saúde dos

municípios estejam aptos a receber o referido programa que possui natureza de pós-graduação. Na sequência, comentou sobre a necessidade de implantação de Comissão de Implantação do Curso de Medicina, a qual tem natureza mista, e a respeito da realização de reunião presencial com os diretores dos demais nove *campi*, em meados do mês de julho, com o fim de efetuar a composição da referida comissão, preferencialmente com a participação dos gestores de saúde que podem vir a ter as residências, pois a experiência de diálogo direto já verificada no município de Uruguaiana se mostrou eficaz no sentido de obter uma sinalização de interesse municipal. Após questionamento da conselheira Miriane Azevedo, acerca do que já há e do que ainda se faz necessário de infraestrutura para a implementação do curso, o professor João Cleber esclareceu que o Campus Uruguaiana conta atualmente com sessenta e dois laboratórios aptos a atender o Curso de Medicina. Internamente, a única carência é a de um laboratório de anatomia humana com peças naturais, haja vista que o laboratório hoje disponível conta apenas com peças sintéticas. Fora do Campus, por sua vez, o Sistema de Saúde do Município já tem disponibilidade de receber os alunos do curso, e a necessidade de atuação junto a um hospital já está pactuada com a Santa Casa de Uruguaiana. Na continuidade a conselheira Ana Eveline transmitiu pergunta feita pelos TAEs do Campus Uruguaiana, relativa à suficiência das vagas atuais de servidores para atenderem a demanda que aumentará em função da implementação do Curso de Medicina. Em resposta, o conselheiro explicou que consta no projeto do Curso a previsão de vaga para trinta técnicos, sendo dezoito da categoria D e doze da categoria E. Em nova manifestação, a conselheira Miriane Azevedo expôs sua preocupação com a possível falta de laboratórios e recursos financeiros para o Curso de Medicina, em consequência da sua experiência no Curso de Engenharia de Alimentos do Campus Bagé. A Presidente do Conselho lembrou que estão fazendo um movimento de visita a todas as Unidades, trabalhando com as Coordenações de Cursos para pactuarem, curso por curso, o que ainda falta de estrutura física para se considerar implantados todos os cursos. Disse que alguns cursos têm problemas de execução e que a PROAD está trabalhando isso junto às Coordenações Administrativas. Salientou que a implantação desse Curso necessita ter a garantia do Governo Federal para a liberação de todas essas verbas. Enfatizou que temos que ter essa garantia para todos os cursos da UNIPAMPA, com estrutura mínima de funcionamento. Fernando Zoche pediu que se registrasse em ata o reforço de uma manifestação sua anterior sobre a política de permanência dos servidores na UNIPAMPA. Em virtude de muitos docentes e TAEs ingressarem e logo saírem da Universidade, há um prejuízo à continuidade de projetos e ações. Por conta disto, levanta a ideia de se estabelecer uma comissão ou uma estratégia institucional para se fixar essas pessoas no pampa. A partir dessa contextualização, questionou a existência, dentro do programa do Curso de Medicina, de estratégias para contornar essa situação relatada por ele. Em resposta, além de concordar com a manifestação do professor Fernando Zoche, o conselheiro João Cleber disse que, embora o projeto do Curso de Medicina não contemple tal medida, o Programa Mais Médicos tem um programa de qualificação dos profissionais para uma atuação regionalizada, com projeção de abertura de um polo em Santa Maria ou em Porto Alegre. O conselheiro Edson Kakuno disse que os conselhos de medicina entendem como suficientes os cursos atuais do país e que se deve buscar a fixação de professores médicos pesquisadores, preferencialmente com a escolha de uma vertente de pesquisa que diferencie o curso da UNIPAMPA dos demais cursos de medicina. A Presidente do Conselho reconheceu a dificuldade que é a fixação de profissionais, mas acrescentou que se trabalhará no viés de uma formação qualificada para a excelência. O professor Valdir Stefenon falou que a ideia de

manutenção de professores médicos pesquisadores 40 horas é ilusória, mas que isso não significa que não se fará pesquisa. Disse que o Campus São Gabriel, por exemplo, não é da área da medicina, mas tem pesquisas em neurociência. Em relação à saída de profissionais da UNIPAMPA para outras instituições, disse entender que esta se dá mais em função da preterição do município sede do polo por outro município com maior infraestrutura, do que da troca da UNIPAMPA por outra instituição. O conselheiro João Cleber esclareceu que todo o processo de implantação do curso é acompanhado, avaliado e monitorado por uma comissão das escolas médicas.

**Resultado:** Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina com cinco abstenções. [...]

Neste dia vinte e quatro de novembro de dois mil e quinze, eu, Sara Mascarenhas Tarasuk, Secretária Executiva do Conselho Universitário redigi e assinei este Extrato de Ata. As declarações desta Reunião estão gravadas e disponíveis para consulta.

SARA MASCARENHAS TARASUK  
Secretária Executiva do CONSUNI